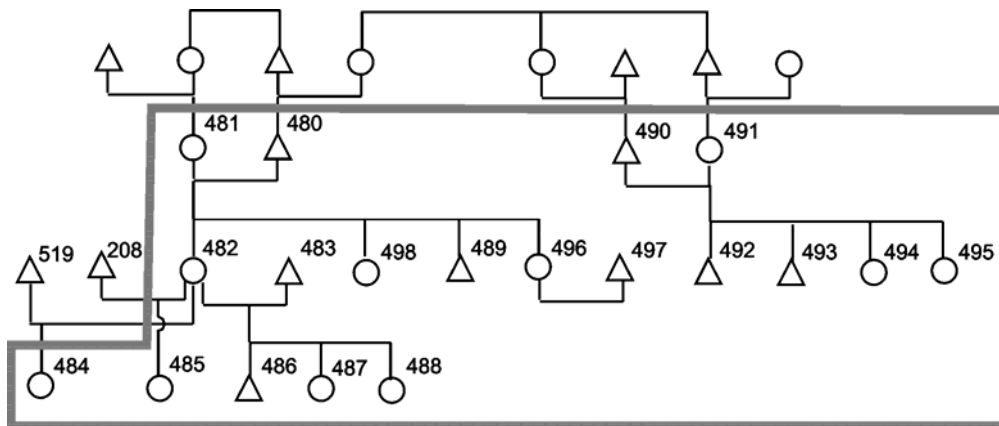


## Segmento residencial 26

### Casa 26a

Em 1962, na Aldeia de Serrinha

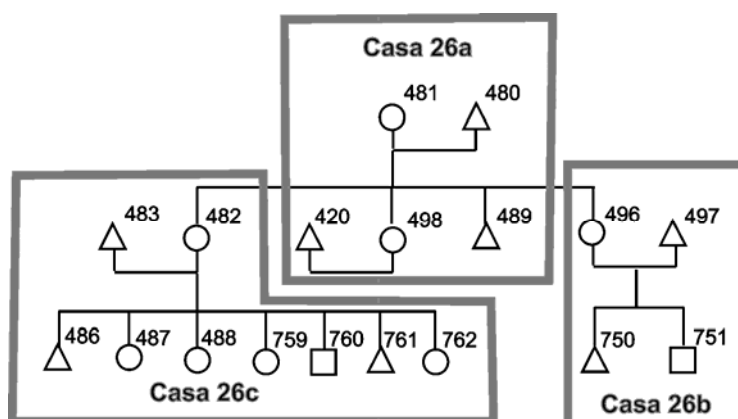
- 480 - Càpej Crycahàc Caprôtyc Kapran (José)
- 481 - Catyc Cryrekwôj Cumxekwôj Ajprycapric
- 482 - Cranacrat Cupacrô Crôrekwôj Tecrô (Luísa)
- 483 - Cukà Hôrêcuxý (Juraci)
- 484 - Hôcrã Jôhy Panajêt
- 485 - Pàtpej Pãnãrã Jôxônocwôp
- 486 - Ajêhi Catuare Têñã'cua Cutàcré
- 487 - Wakwôj Hômjaca Ĩca Mamão Awry
- 488 - Jôhiceré Jôxên Wacô Cratikwôj
- 489 - Caxuýn Wetjaca
- 490 - Tokà Quêxô (Saró Manoel)
- 491 - Pawjy Iromtep
- 492 - Cunre
- 493 - Ja'jôcô Quijêj
- 494 - Crôcarê Hîdômã
- 495 - Py'càrê Peti
- 496 - Icrekwôj Awcapàt Hipi
- 497 - Prase (João Noleto, xerente)
- 498 - Cupên Kôkôj Cacàrêkwôj



Nesta casa superpovoada, temos Catyc (481), seu marido José Kapran (480) com seus filhos, netos e genro, por sinal João Noleto (497), então chefe da Aldeia de Serrinha. Além deles, há um casal, com seus filhos, em que o marido, conhecido como Saró, Manoel e, se bem me lembro, Sinharó ou Sanharó (490), é primo paralelo de José Kapran (480). A esposa de Sanharó, Pawjy (491), era filha de mulher não-indígena, chamada Marcelina. Mas suponho que não fosse a velha Marcelina (540) moradora do Morro do Boi, pois esta, viúva do chefe Bernardino (1082), embora então estivesse vivendo com civilizada, era craô. O pai de Pawjy (491) se chamava Càpej, mas creio que não era o mesmo Jose Kapran (480) porque no esquema em minhas notas aparece como falecido {R4, p. 66}.

Os indivíduos da geração mais alta do esquema ficam à espera de um pente fino em minhas notas.

**Casas 26a, 26b e 26c**  
Em 1971, na Aldeia de Santa Cruz



Em 1971, a casa 26a estava desmembrada em quatro. O esquema acima mostra três das partes resultantes.

Na parte que convencionei chamar de 26a ficaram o velho casal e também a filha que tinha o casamento mais recente, Cupên (498), cujo marido, Pi'hôcô (420) antes fora casado na casa 30a. Também o filho solteiro Caxuýn (489) continuava com eles.

Na casa 26b estava João Noleto (497) e sua esposa Icrekwôj (496) como filhos Ìtepcutxà (750) e Côru (751). Lamentavelmente não anotei o sexo deste último.

Na casa 26c se estabeleceram Juraci (483) e sua esposa Cranacrat (482), que agora tinham mais quatro filhos além dos anotados em 1962: Potpej (759), Crowquy (760, cujo sexo também não anotei), Crowiõ (761) e Pyran (762). Das filhas de uniões anteriores de Cranacrat (482), Hôcrã (484) estava casada com Crerôtyc (417) e vivia na casa 32c. Mas sobre a outra, Patpej (485), não sei se encontrarei algo sobre seu destino em minhas notas.

A quarta parte resultante do desmembramento, engloba Sanharó (490) e sua família. Uma vez que sua mulher não fazia parte da mesma "linha" feminina, convencionei chamar esse quarto fragmento de casa 33a, que é tratada no segmento que lhe corresponde.